

DATA: **21 de outubro** (terça-feira)

14:00 – 16:00 – Simpósio – apresentações

16:00 – 16:20 – Coffee Break

16:20 – 18:00 – Simpósio – debate

# **SIMPÓSIO**

## **ARQUEOLOGIA E ARQUITETURA: REFLETINDO SOBRE A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ARQUEOLÓGICO EM PROJETOS DE RESTAURAÇÃO**

Coordenação:

Fernanda Bordin Tocchetto

Alberto Tavares Duarte de Oliveira

O objetivo deste Simpósio é refletir sobre a pesquisa arqueológica relacionada a projetos de restauração.

Propomos a reflexão a partir das seguintes questões: a) apesar da existência de várias pesquisas arqueológicas em trabalhos de restauração falta, muitas vezes, um diálogo entre arqueólogos e a equipe de arquitetos e restauradores, refletindo a falta de integração entre arqueologia e arquitetura, limitando a produção dos resultados; b) partindo do pressuposto que a edificação é um artefato arqueológico, como o arqueólogo pode realizar seu trabalho? Observa-se, em alguns casos, que a pesquisa arqueológica relega, para segundo plano, o estudo sobre a edificação onde ocorre a intervenção, buscando-se apenas escavar pátios e porões; c) como a arqueologia pode se inserir nos projetos de restauro para produzir conhecimento novo?; d) que informações a pesquisa arqueológica pode fornecer para arquitetos, engenheiros e restauradores? Que dados novos o arqueólogo produz em seu trabalho e que podem ser utilizados no trabalho de restauração?; e) que informações arquitetos, engenheiros e restauradores podem fornecer para a pesquisa arqueológica?; f) como estes trabalhos têm ampliado o conhecimento arqueológico sobre nosso passado histórico?

Pretendemos, ao abordar as questões acima, ir além do relato de pesquisas, questionando sobre os resultados das mesmas e sobre que conhecimento arqueológico tem sido produzido.

## **O PAPEL DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO**

---

Rosana Najjar

O trabalho terá por objetivo discorrer sobre os possíveis papéis da Arqueologia na preservação do patrimônio arquitetônico brasileiro, buscando analisar e apontar caminhos para a superação dos focos de tensão existentes, até hoje, entre arquitetos e arqueólogos nos projetos de restauração desse patrimônio. Esses focos de tensão começam, hoje, a ser superados em algumas unidades do IPHAN e em outras esferas que também atuam na área de preservação do patrimônio. Neles, a presença da Arqueologia é vista como fonte indispensável de conhecimento sobre o artefato arquitetônico a ser restaurado, uma vez que, na prática, o somatório dos resultados das pesquisas arqueológicas com os dos levantamentos históricos e arquitetônicos proporciona uma visão mais completa sobre o bem, permitindo ações interdisciplinares de preservação mais efetivas.

## **ARQUEOLOGIA E RESTAURAÇÃO**

---

Luiz Antônio Bolcato Custódio

Apresentação acerca da história, teoria e prática da restauração e sua relação com a arqueologia. A apresentação pretende iniciar com História da Restauração, salientando o papel que representou a arqueologia neste processo; A formulação do conceito de restauração; Estruturação da restauração como ciência especializada; Evolução de conceitos, práticas e iniciativas na Europa e América; Formação; Pesquisa arqueológica, arqueologia de preservação e restauração arqueológica; Interfaces profissionais na prática de preservação, conservação e restauração de estruturas arquitetônicas históricas; O projeto de restauração.

## **ARQUEOLOGIA HISTÓRICA E ARQUITETURA NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO URBANO**

---

Nadja Ferreira Santos

O reconhecimento da arqueologia na geração de conhecimentos sobre a cultura material das cidades e a relação entre arquitetura e arqueologia na preservação do patrimônio urbano, objeto destas reflexões, interessam tanto a arqueólogos como a arquitetos e restauradores. Reflito sobre as dificuldades persistentes para a compreensão cabal do papel da pesquisa e para a aceitação dos bens arqueológicos a par dos demais bens patrimoniais. Do ponto de vista da arquitetura apoio-me numa definição que excede a visão formal e utilitária da disciplina, considerando-a como manifestação social e cultural portadora dos sentidos conferidos pelos atores sociais ao longo do tempo. Como representações culturais e sociais os edifícios (e as cidades) constituem uma narrativa e como tal podem ser lidos. Quanto à arqueologia baseio-me na expansão do pensamento arqueológico ocorrida nos últimos anos, despegando-o do estudo estrito do passado distante e da recuperação de artefatos, adquirindo dimensões mais amplas quanto aos marcos cronológicos, aos temas abordados e metodologias utilizadas, e remetendo ao caráter multidisciplinar da Arqueologia Histórica. Mais que simples fonte e disciplina auxiliar a arqueologia busca o conhecimento da sociedade através do estudo das relações entre os elementos da cultura material, envolve o contexto onde está inserido o edifício e considera outras relações com o espaço urbano, com a sociedade que o produziu e a atual. A partir dos instrumentos teórico-metodológicos da arqueologia histórica, destaco três das perguntas que se impõem: como abordar o trabalho arqueológico nas restaurações; quais as condições para abordagem multi e interdisciplinar; que informações úteis podem ser intercambiadas entre arqueólogos e restauradores. Considero a responsabilidade de gestores, planejadores urbanos e instituições no processo de integração entre arquitetura e arqueologia nas práticas de proteção ao patrimônio das cidades, e na formulação de políticas públicas.

## **INTERFACES ENTRE A ARQUEOLOGIA E A ARQUITETURA NAS INTERVENÇÕES REALIZADAS PELO LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE PELOTAS/RS (2002-2008).**

---

Fábio Vergara Cerqueira  
Estefânia Jaékel da Rosa  
Luciana da Silva Peixoto

Nesta comunicação, abordaremos alguns aspectos do relacionamento entre a Arqueologia e a Arquitetura, com base na experiência acumulada pela equipe do Laboratório de Antropologia e Arqueologia (LEPAARQ/UFPEL), no período de 2002 a 2008, ao longo das intervenções de salvamento arqueológico, realizadas na área central de Pelotas, em decorrência da implantação na cidade do Programa BID-Monumenta, que propiciou a restauração de expressivo patrimônio arquitetônico local, remanescente sobretudo do século XIX, representante do ecletismo histórico. Às ações previstas neste programa, somaram-se empreendimentos particulares que demandaram a intervenção arqueológica previamente à restauração. As intervenções foram realizadas em dois prédios tombados pelo IPHAN (Casa 2 e Casa 8), um prédio tombado pelo IPHAE (Casa da Banha), e em vários monumentos inventariados pelo município: Praça Cel. Pedro Osório e fonte das Nereidas; Mercado Público (elaboração de projeto para licitação) e Largo Edemar Fetter; atual prédio do Curso de Turismo e sobrado dos Mendonça. A relação entre as duas áreas será analisada, por meio de casos paradigmáticos e ilustrativos, sob diferentes enfoques: planejamento e cronograma; adaptação entre metodologia e programa de restauro ou reforma; olhar arqueológico do arquitetônico; e possíveis contribuições da arqueologia para o desenvolvimento do projeto arquitetônico.

## **PESQUISA ARQUEOLÓGICA NAS OBRAS DE RESTAURO DA CASA GOMES JARDIM, GUAÍBA/RS**

---

Gislene Monticelli

No município de Guaíba, no Estado do Rio Grande do Sul, ao longo do ano de 2006 e 2007, foi realizada a restauração da Casa de Gomes Jardim, um bem tombado em 1994, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), que reconheceu seu valor patrimonial para a preservação da memória da cidade e do estado. A iniciativa do restauro foi da Associação de Amigos do Meio Ambiente (AMA) que obteve recursos, através da Lei de Incentivo a Cultura (LIC), mediante renúncia fiscal do governo estadual.

A área de pesquisa foi sede de sesmaria e de estância, residência de José Gomes de Vasconcellos Jardim, médico prático e líder farroupilha, e hoje é um referencial para a Memória e a História de Guaíba, município emancipado de Porto Alegre, em 1926.

A equipe de Arqueologia foi contratada, por solicitação do IPHAE, para monitorar e documentar as intervenções realizadas pelos arquitetos, especialmente, "reconstrução do telhado e forro, reposição das esquadrias de madeira, construção de um dreno na parte externa, pintura e pavimentação na área externa" (Memorial Descritivo).

Destacamos, no entanto, as intervenções realizadas por iniciativa dos próprios arqueólogos, tais como escavações no pátio interno da casa e em alguns cômodos da residência, oportunidade em que foram identificados diferentes períodos construtivos e centenas de evidências materiais resultantes de diferentes ocupações humanas: indígenas, negras, farroupilhas, entre outras.

Pretende-se discutir e avaliar o trabalho conjunto de arquitetos e arqueólogos, a interação entre objetivos e resultados, assim como a contribuição oferecida pela pesquisa arqueológica que acompanha as obras de restauro em bens edificados tombados ou indicados para proteção permanente. Como estabelecer uma interface entre as duas disciplinas e seus profissionais, garantindo pesquisas específicas, mas, ainda assim, de fato, conjuntas?

## **ARQUEOLOGIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SANTO ÂNGELO - RS**

---

Raquel Machado Rech

Com o objetivo de refletir sobre a pesquisa arqueológica relacionada a projetos de restauração, apresentaremos dois programas de monitoramento arqueológico ocorridos na cidade de Santo Ângelo-RS, a qual guarda em seu subsolo vestígios da redução jesuítica de Santo Ângelo Custódio, o último dos Sete Povos das Missões: a) o Programa de Acompanhamento e Monitoramento Arqueológico das Obras de Modificações na Praça Pinheiro Machado, Sítio Arqueológico da Antiga Redução de Santo Ângelo Custódio; e b) o Programa de Vistoria, Prospecção, Resgate e Monitoramento Arqueológico de Obras no Centro Histórico de Santo Ângelo, Área do Sítio Arqueológico da Antiga Redução de Santo Ângelo Custódio. Com base em uma série de situações vivenciadas durante a execução de ambos os projetos, pretendemos contribuir sobre a reflexão a respeito do diálogo entre arqueólogos, arquitetos e restauradores; sobre a produção de resultado de pesquisas interdisciplinares; e sobre como estes trabalhos podem contribuir para o conhecimento de nosso passado histórico.

### **O CASO DA PINACOTECA: UMA INVESTIGAÇÃO ARQUEOLÓGICA EM PROJETO DE RESTAURAÇÃO**

---

Alberto Tavares Duarte de Oliveira

A presente comunicação tem como propósito apresentar a pesquisa arqueológica realizada junto a uma edificação no Centro Histórico de Porto Alegre. Ao mesmo tempo pretende-se refletir sobre a relação entre a pesquisa arqueológica e a restauração de edificações.

O objeto da pesquisa é uma casa em ruínas de dois pavimentos com porão alto, construída no século XIX, com diversas alterações ao longo do tempo. A edificação está sendo recuperada pelo Programa Monumenta, visando abrigar a Pinacoteca Municipal de Porto Alegre.

Esta pesquisa está vinculada ao projeto “Pesquisa Arqueológica e Valorização do Patrimônio Material Pré-histórico e Histórico do Município de Porto Alegre, RS” inserido no “Programa de Arqueologia Urbana do Município de Porto Alegre, RS”, ambos desenvolvidos pelo Museu Joaquim José Felizardo, órgão da Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre.